

Interdição da apanha e captura de bivalves em Portugal e/ou zonas reclassificadas temporariamente devido à presença de toxinas/outras motivos

Alterações

As alterações à situação anterior são as seguintes:

Zonas de produção	Alterações
Litoral Peniche – Lisboa – L5	Abertura de mexilhão
Litoral Faro – Olhão – L8	Interdição de conculha

Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas, de contaminação microbiológica ou de contaminação química acima dos valores regulamentares* estão reclassificadas temporariamente e/ou interditas temporariamente a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, as espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção**:

Zonas de produção	Espécies de bivalves (nome comum)	Tipo de Toxinas/ Outros Motivos
Estuário do Lima – ELM	Todos	DSP
Litoral Viana – L1	Todos exceto amêijoia-branca	DSP
Litoral Matosinhos – L2	Todos exceto amêijoia-branca e castanhola	DSP; Amostra indisponível nas espécies interditas
Litoral Aveiro – L3	Todos exceto amêijoia-branca e castanhola	DSP
Ria de Aveiro - RIAV1	Mexilhão e longueirão	DSP
Ria de Aveiro – RIAV2	Mexilhão	DSP
Ria de Aveiro – RIAV3	Longueirão	DSP
Estuário do Mondego, Braço Norte – EMN1	Todos exceto lambujinha e berbigão	Amostra indisponível nas espécies interditas
Estuário do Mondego, Braço Sul – EMN2	Todos exceto lambujinha e berbigão	Amostra indisponível nas espécies interditas
Lagoa de Óbidos - LOB	Longueirão	DSP
Estuário do Tejo - ETJ	Todos excepto amêijoia-japonesa e mexilhão	Amostra indisponível nas espécies interditas
Litoral Peniche – Lisboa – L5	Todos exceto conculha, navalha/longueirão e mexilhão	DSP
Litoral Peniche – Lisboa – L5	Mexilhão	Reclassificado temporariamente B por contaminação microbiológica
Litoral Setúbal – Sines – L6	Mexilhão e conculha	DSP
	Longueirão	Reclassificado temporariamente B por contaminação microbiológica
Lagoa de Albufeira - LAL	Berbigão e ostra	Amostra Indisponível nas espécies interditas
Estuário do Mira - EMR	Mexilhão	DSP

	Ostra	Cádmio
Litoral Aljezur – S. Vicente - L7a	Todos	DSP
Ria do Alvôr, Vale da Lama, LAG	Amêijoia-boa	Proibição por contaminação microbiológica
Ria do Alvôr, Povoação, POR2	Berbigão e ostra	DSP
	Amêijoia-boa	Proibição por contaminação microbiológica
Litoral Faro – Olhão – L8	Conquilha	DSP
Ria Formosa – OLH5	Longueirão	DSP

Data de atualização: 01/Dezembro/2015

DSP = toxinas que provocam intoxicação diarreica

* Consultar:

Regulamento (CE) nº 853/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004, JO L226 de 25.06.2004 p.22.

Regulamento (CE) nº 854/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004, JO L226 de 25.06.2004 p.83.

Regulamento (UE) N.º 1021/2008 da Comissão de 17 de outubro de 2008, JO L277 de 18.10.2008 p.15.

Regulamento (UE) N.º 1881/2006 da Comissão de 19 de Dezembro de 2006, JO L364 de 20.12.2006 p.5

** Consultar:

Despacho nº 4022/2015 de 22 de abril 2015 (DR, 2ª série, nº 78 de 22/04/2015, p. 9942-9949).

Despacho nº 9179/2015 de 5 de Agosto 2015 (DR, 2ª série, nº 158 de 14/08/2015, p. 23058).